

Cuba reitera que acesso à saúde no país é responsabilidade do Estado



Intervención del Ministro de Salud Pública de Cuba sobre Atención Primaria de Salud en la 73 Asamblea Mundial de la Salud reanudada

Havana, 13 de novembro (RHC).- O ministro da Saúde Pública, José Angel Portal, afirmou que em Cuba o acesso da população à atenção médica é uma responsabilidade do Estado.

Ao falar na Assembleia Mundial da Saúde, em formato virtual, disse que é preciso reforçar os sistemas desenvolvendo a atenção primária com serviços integrais, de qualidade e de acesso universal.

“A falta de equidade continua sendo um desafio para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, indicou Portal, e frisou a necessidade de criar uma infraestrutura com serviços gratuitos, acessíveis, integrais, regionalizados e sem discriminação, além da utilização dos avanços tecnológicos, o fomento à pesquisa, a medicina natural e a obtenção e aplicação de produtos biotecnológicos.

Quanto à colaboração médica, destacou que hoje Cuba tem mais de 28 mil profissionais da saúde trabalhando em 58 nações.

“Os avanços na saúde pública cubana somente têm sido possíveis pela constante vontade política, que permite a um país com escassos recursos financeiros como o nosso garantir o direito à assistência médica de todo um povo”, indicou o ministro, e sublinhou que esses níveis foram alcançados em meio ao cerco imposto pelos EUA que gera enormes dificuldades para o setor.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/239862-cuba-reitera-que-acesso-a-saude-no-pais-e-responsabilidade-do-estado>



Radio Habana Cuba